

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

É com grata satisfação que iniciamos o vigésimo-primeiro ano de circulação da Revista Akrópolis – a Revista de Ciências Humanas da UNIPAR. Acreditamos que tal fato demonstra a força de uma ideia, no sentido de proporcionar um canal aberto à divulgação de trabalhos das mais variadas áreas, tendo como objetivos o debate de ideias e a preservação da pluralidade dos temas e das abordagens a partir das quais os problemas são analisados. Ainda sob essa perspectiva, a longevidade da Revista demonstra, também, a vitalidade da pesquisa acadêmica na área das Ciências Humanas e as imensas possibilidades que ainda poderão ser exploradas ao longo do tempo. De acordo com o pensamento convencional, a sociedade global teria desmanchado as fronteiras entre os povos, tornando o mundo em um imenso plano destituído de especificidades que delimitaram a existência humana até um passado recente.

Os artigos que compõem do presente número, curiosamente, apontam para uma direção diferente desta proposta sempre tão disseminada de modo indiscriminado. Desse modo, encontramos uma crescente preocupação com os temas regionais e locais – aqueles problemas que afetam mais diretamente a coletividade na qual nos encontramos inseridos. Nesse sentido, questões sobre o planejamento urbano, o sensoriamento remoto para o escoamento da água (um problema cada vez mais urgente), a memória coletiva sobre o passado recente da cidade, o comportamento social e as questões de gênero, são trazidas para um debate mais amplo no campo acadêmico. Essa preocupação tende a mostrar uma aproximação da pesquisa acadêmica com as pessoas “de verdade”, que guardam os seus medos e anseios diante de uma realidade que se apresenta permanentemente em transformação, mudando as suas vidas, mas também a percepção de cada um de nós diante da nossa existência individual e coletiva.

Desejamos uma boa leitura a todos.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

It is with great pleasure that we start the twenty-first year of circulation of Revista Akrópolis – the Journal of Human Science of UNIPAR. We believe that this fact reveals the strength of an idea, in order to provide an open channel for the dissemination of scientific research of the most different areas aiming the discussion of ideas and the preservation of plurality of the themes and the approaches from which the problems are investigated. Still under this perspective, the longevity of the Journal also demonstrates the vitality of the academic research in the area of Human Science and the immense possibilities that can still be explored over time. According to the conventional thinking, the global society would have broken up the frontiers between peoples, transforming the world in a huge plan dismissed of specificities that delimit human existence until a recent past.

The articles that constitute the present issue, interestingly, point to a different direction from this plan that has always been widespread so indiscriminately. Thereby we also meet a growing concern with regional and local themes- those problems that most directly mark the community where we are included. In this sense, questions about urban organization, the remote sense for the water outlet (an increasingly urgent problem) the collective memory about the recent past of the city, the social behavior and the questions about gender, are brought to a wider debate in academy space. This concern has a tendency to present an approximation of the academic research with “real” people, who keep their fears and desires in the face of a reality that is permanently in transformation, changing their lives, but also the perception of each one of us in front of our individual and collective existence.

We wish everyone a good reading.

Heiji Tanaka
Editor